Ás nove horas e trinta e dois, do dia trinta e um de outubro de dois mil e dezenove, reuniram- se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, - os membros deste Conselho com a presença de onze membros, sendo oito titulares e três suplentes. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius desejou bom dia á todos dando início à reunião pronunciou que há alguns informes para serem passados dentro da pauta referente às eleições, ressaltou alguns informes que foram passados na semana como foi falado na última reunião que estaria solicitando aos setores que enviassem as indicações de seus respectivos segmentos e foram abertas as eleições para; Trabalhador da Saúde, Conselho Gestor Local e Associação de Bairros. Foi feito o edital das eleições e depois será divulgada a data das mesmas. Recebemos oficiadas, as indicações dos seguintes segmentos; Grupo da Fraternidade irmão Altino, Sindicato dos Trabalhadores “Indústria da Alimentação”, Conselho Regional de Enfermagem, Secretaria da Saúde, Trabalhadores Rurais, Arquidiocese de Aparecida “Pastoral da Saúde” e Hospital e Maternidade Frei Galvão, será feito a publicação o mais breve possível para que os representantes possam exercer a presença na reunião. Pronunciou que tem uma ATA para ser aprovada, mas não possui quórum no momento para aprovação, passou para os informes do gestor. **Informes do Gestor:** Com a palavra a Secretária da Saúde Maristela Macedo desejou bom dia á todos, pronunciou que foi solicitado um espaço porque estaria rolando uma divulgação em uma das rádios locais sobre a da empresa CERTHO que até o dia em questão presta serviços na Santa Casa de Guaratinguetá na área da oncologia e a partir do próximo dia não prestará mais e isto causou um certo pânico entre os pacientes com algumas indagações. A mesma teve de fazer um esclarecimento em uma das rádios e o Sr. João Marcos Romain fez em outras, estão revendo uma nota técnica também que vai para o Facebook da Secretaria da Saúde e da Santa Casa de Guaratinguetá. Explicou o que aconteceu, em um dado momento a mesma, a Dra. Nádia Meirelles e o Caíque foram notificados pelo Dr Osíris Barroso de que não mais exerceria a responsabilidade técnica do serviço. O serviço para o SUS ele não pode funcionar sem responsabilidade técnica e na oncologia precisa de dois responsáveis técnicos (um para oncologia clínica e outro para oncologia cirúrgica) o dia que tiver radioterapia precisará de um terceiro responsável técnico para a radioterapia. O Dr. Osíris e a Dra. Maria Cláudia declinam desta situação não há outra saída a não ser procurar outra pessoa, então com o intuito de sempre privilegiar o munícipe de Guaratinguetá foi procurado o Dr Álvaro Peres e o Dr Rafael porque havia uma outra equipe com a Dra. Maria Claudia em Taubaté mas acreditaram que até para os pacientes seria mais confortável que fosse alguém da cidade e o Dr Álvaro Peres e o Dr Rafael aceitaram de imediato ter esta responsabilidade técnica, não deu quinze dias após a notificação a mesma devolveu a ele que ele estaria substituído até na vigilância sanitária, logo que foi notificado o mesmo envia outra notificação pronunciando que estaria fora do serviço de oncologia da Santa Casa e a mesma não entendeu porque veio junto o Dr. José dos Santos, pois ele já estaria substituído a um bom tempo, então deu o prazo de hoje (trinta e um de outubro que encerraria as atividades) e a partir o Dr Rafael assumiu a agenda do SUS juntamente com o Dr Álvaro Peres e tudo transcorrerá normalmente. Estou fazendo esta fala porque os pacientes ficaram preocupados ressaltando que não haverá perda nenhuma pois o Dr Rafael e Dr Álvaro Peres são médicos oncologistas com título na Sociedade Brasileira de Oncologia absolutamente regulamentados, acredita que quase cem por cento dos oncologistas do país passam os clínicos para o INCA e os cirurgiões para Barretos e não acontece diferente na nossa Santa Casa todos os cirurgiões são formados todos passaram em Barretos, então não há nenhuma descontinuidade nem prejuízos ao paciente SUS dentro da Santa Casa de Guaratinguetá e todo o corrido foi solicitado pelo próprio Dr. Osíris, ressaltou que o que ocorre entre o Dr. Osíris e o prestador não cabe a Secretaria da Saúde. Foi feito uma pesquisa de satisfação com pessoas que saíram do consultório do Dr Rafael, até para garantir esta transição, e não revelado pela Santa Casa, pois acredita que vai demandar os dados oficiais, mas pelo Hospital Frei Galvão, ressaltou que o Diretor do Hospital Frei Galvão pronunciou que os pacientes do SUS foram muito bem atendidos e acolhidos, ainda comunicou através da imprensa que qualquer dificuldade de agenda é para procurar o núcleo de regulação interno da Santa Casa com a enfermeira Gleiciane. O segundo informe a ser comentado, é que a Prefeitura teria feito uma parceria ‘público privado’ sem ônus nenhum para o público, para as adequações das unidades de saúde, pronunciou que a unidade de saúde do bairro Parque São Francisco já está em plena reforma em fase final os paciente do Parque São Francisco foram alojados no AME. Agora vem à parceria com a Tamandaré que está sendo desmontada e transferida para o Centro de Saúde que seria o local mais próximo, esta parceria é com a própria dona do imóvel que vai fazer a reforma, ressaltando que já teria dito que contrataram uma empresa que fez um projeto de adequação das unidades e agora estamos buscando esses parceiros para executar esses projetos, deixou que dará uma intensificada na zona rural com o Centro de Saúde. A próxima unidade que já começou a conversa com o proprietário é a unidade da Colônia do Piagui e nesta parceria público privado eles estão conseguindo fazer uma adequação nas unidades, lembrando que não fica uma unidade que caiba em um alvará de vigilância ou bombeiro ressaltando que irá melhorar muito, o ideal seria construir algo adequado, mas a Unidade da Colônia não há demanda para construir algo assim, será mais para atender o público que ali mora para evitar o desconforto de ter de se deslocar. Nesse mesmo meio de informações que acabou entrando a casa do COMUS foram feitos apontamentos e foram buscar soluções, pronunciou que procura compartilhar com os conselheiros os assuntos polêmicos. O próximo informe é sobre os agendamentos da cidade de Cunha, acredita que prestador que não pode receber dinheiro não pode prestar serviço, foi feito uma pactuação que daria quarenta mil para o ambulatório de auto risco do Hospital Frei Galvão para poder atender a cidade de Cunha e foi comprometido em ampliar o serviço pedir uma reabilitação do Ministério para atender Cruzeiro e Lavrinhas que estão fora da rede no auto risco, assim a mesma foi notificada pelo Governo do Estado que não poderia repassar o dinheiro para a Prefeitura para a Secretaria da Saúde repassar para o Hospital Frei Galvão, pois o mesmo não pode receber dinheiro direto do Estado, então foi explanado para cancelar os agendamentos que não ocorreu, pois foi liberado para o município receber o dinheiro e repassar para o prestador a verba de quarenta mil reais e será utilizado para melhorar a estrutura do auto risco (contratar mais pessoal, pagar os exames, entre outros) é um uso do dinheiro para um serviço que o município estava pagando sozinho e assim é possível partir para uma ampliação. E a Santa Casa de Guaratinguetá receberá sessenta mil reais de incentivo para a UTI, pois a Santa Casa de Guaratinguetá tem sete leitos habilitados só para o SUS, via de regra ela opera com dez, o provedor da Santa Casa Caique, está pensando em pegar este dinheiro para adequar o espaço e tentar uma ampliação, está sendo feito o possível mesmo que com poucos recursos para tentar melhorar esta questão, ressaltou que até tem a possibilidade de outro turno na hemodiálise da Santa Casa, porém mais um turno de hemodiálise é mais paciente de UTI pelo fato de complicações. A habilitação do Hospital Frei Galvão voltou para algumas adequações e contratou agora a mesma empresa da Santa Casa, para adequar todo o sistema e voltar a habilitar sem possuir mais nenhum problema. Por último expressou que houve uma falha de comunicação, mas que queria que voltasse a representatividade do COMUS nas prestações de contas dos hospitais e comunicou que amanhã haverá uma prestação de contas do Pronto Socorro, e solicitou a participação de algum conselheiro para estar presente nesta reunião. E deixou que oficiará com antecedência as próximas. Esta prestação de contas é mais difícil, pois não se restringe a metas quantitativas e qualitativas ela é “nota a nota”, ressaltou que a reunião será na Secretaria de Saúde às duas horas da tarde. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius aproveitando a fala da Secretaria da Saúde Maristela Macedo, os mesmos ficam sabendo de noticias por outros meios e se a Secretaria abrir a eles as informações fica mais viável, ressalto que o mesmo ficou sabendo sobre o caso da cidade de Cunha e ficou se perguntando de onde vinha este financiamento. Com a palavra a Secretária Maristela Macedo explicou que na verdade Cunha é uma pactuação antiga, o leito que tem de UTI, de gestão de auto risco e o incentivo que recebem do Ministério, da Rede Cegonha já contempla a cidade de Cunha, então teoricamente este ambulatório começou a ser faturado recentemente ele vai ser habilitado, subjetivamente Cunha está sendo financiada pela parte interna do hospital, o ambulatório não está porque até recentemente ninguém solicitou habilitação, por isso a briga da mesma para que o Governo do Estado que se comprometeu a pagar os quarenta mil reais até a mesma habilitar e quando acontecer ela desloca esta verba para outra coisa, não se perde e sempre dentro da rede cegonha que é a proposta do estado. E também Lavrinhas e Cruzeiro só entram na hora que o ministério habilitar, ressaltou que oque está acontecendo é que enquanto equipe técnica junto ao Dr Djalma já esta preparando os municípios para a chegada, pois não se pode receber um município todo desestruturado, então no mesmo movimento que o Dr Djalma fez em Guaratinguetá esta fazendo na cidade de Cunha, Cruzeiro e Lavrinhas, porque você receber um município que já esta dentro do seu protocolo e já esta adequado do ponto de vista da assistência do baixo risco, e do auto risco sabe se que o dano é muito menor, ressaltando que a cidade de Cunha já esta contemplada financeiramente e os outros só migrarão quando o ministério habilitar e para isto o hospital vai oferecer mais leitos de UTI Neonatal, oferecer os leitos intermediários e os leitos canguru, explicou que será feito primeiro o processo de locação e que primeiramente irá habilitar um bloco, que seria o ambulatório, e o governo esta auxiliando e quando terminar a mesma desloca o dinheiro para locar equipamentos. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius questionou se está ligada a parte também de urgência e emergência ou somente no ambulatório. Com a palavra a Secretária Maristela Macedo, alegou que fez o pré-natal aqui, terá também o neném aqui, não dentro da CROSS estão tomando este cuidado, pois pode pegar o baixo risco o paciente que não passa por Guaratinguetá e teoricamente que possa ter vindo do privado, portanto a regulação será do município. Pronunciou que havia chamado o Afrânio administrador do Hospital Frei Galvão, e foi feito um levantamento e viram que Lorena recebeu duzentos e trinta mil reais para fazer parto, entre outros procedimentos, e oitenta pacientes da cidade de Potim, Roseira e Aparecida apareceram no Pronto Socorro de Guaratinguetá, assim chamou o Afrânio e comentou sobre a falta de verba na cidade sendo que outra estaria sendo privilegiada ainda que Lorena seja referência, pois a mesma recebe o Pró Santa Casa, (mais a verba de duzentos e trinta mil) e a AIH de Aparecida, a mesma não acha justo ter de atender as cidades que são referência da cidade de Lorena. Ressaltou sobre os romeiros não utilizarem o Pronto Socorro da cidade de Aparecida e se deslocarem para o Pronto Socorro da cidade de Guaratinguetá e esta tornando uma demanda muito alta. em questão aos pacientes de outras cidades juntamente com os romeiros, irá levantar esses dados e levará o caso para a CIR. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius expressou que isto é claro e público o que esta acontecendo na saúde de Aparecida sem unidades de saúde e hospitais funcionando. Questionou se algum conselheiro havia algum comentário a fazer. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua dirigiu se a Secretária de Saúde para orientá-lo sobre as prestações de contas, pois o mesmo sabia que tinha de apresentar a câmara municipal e ao conselho de saúde, esta prestação do Pronto Socorro é uma novidade e gostaria de saber para quem ela presta contas sobre o Pronto Socorro. Com a palavra a Secretária de Saúde explicou que não é ela quem presta contas quem presta conta é o Hospital Frei Galvão, foi feito um aperfeiçoamento este processo que foi oque cominou com a liberação do Estado para um recurso que hoje eles prestam contas a cada quatro meses, mas no momento que é apresentado fatura a sua unidade de avaliação e controle emite um recibo assinado por dois funcionários e emite uma nota fiscal do serviço que prestou, ocorre que hoje para pagar tem recibo de faturamento e nota fiscal apresentada pelo hospital, já é feito o controle pré, mas o Pronto Socorro está bem descriminado o número de médicos, comida entre outras coisas a prestação de contas vai para a secretaria provando o que gastou o dinheiro recebido nos itens específicos e também não consegue apresentar só os pagamentos dos funcionários da Prefeitura e sim também dos funcionários privados, ressaltou que é diferente da parte interna que é contratualizada, na parte interna é emitida a nota fiscal porque já houve uma conferência que já cumpriu a meta e mesmo assim é avaliada a qualidade e a quantidade do que foi feito e no pronto Socorro não, é ‘nota sobre nota’ e ‘comprovante sobre comprovante’, e isto foi sendo aperfeiçoada com a ajuda do COSEMS, federação das filantrópicas e assim foi feito uma mudança, a partir do momento que o Estado soube que a mesma só paga o prestador mediante nota fiscal do serviço prestado é que ele autorizou que a mesma recebesse a verba e repassasse ao Hospital Frei Galvão. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius pronunciou que não haveria quórum suficiente para a aprovação da Ata e que aguardaria a chegada de mais conselheiro. Questionou a secretaria da saúde sobre a coleta dos estreptococos. Com a palavra a Secretaria Maristela Macedo assumiu que não teria informações, mas que assim que soubesse o informaria, pois ainda confirmaria com o Dr Djalma. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius questionou se algum conselheiro havia algo para comentar, dando continuidade questionou sobre o salário dos obstetras se estaria havendo o repasse. Com a palavra a Secretaria Maristela Macedo explicou que funciona da seguinte maneira o que o ministério passa para a conta da secretaria é repassado imediatamente para o prestador, a mesma depende da fonte um (prefeitura) para pagar o prestador e este comando esta na fazenda e esta atrasado, ressaltou que tudo que depende da fonte um está com problema realmente, e o pessoal da secretaria liga para a Tânia frequentemente, mencionou que não consegue dar entrevista a imprensa, pois a mesma não tem a previsão do dinheiro. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano relatou que já passou por isso muitas vezes e o dinheiro quando cai na conta não pode ser repassado para outo setor e se não tem daquele dinheiro tem de emprestar de outro setor. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua pediu que a secretaria da saúde explicasse sobre a situação da dengue em Guaratinguetá. Com a palavra a Secretaria Maristela Macedo explicou que no momento esta sendo feito a nova medição de densidade larvária, por isso não tem o resultado para pronunciar no momento, a última medição veio baixa em torno de seis, mas por conta do clima esta dentro do comum e também não há casos de dengue ativo. Sobre o caso de sarampo houve dezessete notificações um caso “positivo” que no final descoberto que era uma reação vacinal e houve dez casos descartados e seis aguardando resultado, comunicou que houve uma interrupção no cata bagulho, pois não estavam dando conta da grande quantidade de ‘entulho’, com isso o Miguel Sampaio contratou o triturador “para sempre”, pois a demanda é muito grande e o cata bagulho será retomado. Expôs que a mesma tem uma empresa que trabalha com a motivação dos funcionários, processo de trabalho, efetivação, comentou sobre o caso dos funcionários da dengue, pois queria manda-los embora de tanto problemas que havia, mas que a equipe hoje se tornou produtiva e estaria indo para Ilhabela em uma amostra de experiências exitosas, fizeram estudos de produtividade e demostrou satisfação com essa nova equipe. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius deu continuidade e falou que para a aprovação da Ata seria necessário o quórum que ainda não havia atingido, ressaltou da proposição do conselheiro Clovis Bevilacqua para o convite do responsável regional da CETESB para esclarecimento sobre o monitoramento da poluição atmosférica principalmente provocada pelos veículos no nosso município, também um convite para o responsável pela CAT para informar como são feitos os cuidados na utilização dos defensivos agrícolas se for aprovado pelo pleito será feito o convite para estas apresentações ficará como pendência. **ORDEM DO DIA: A - Eleições Biênio Nov.2019/ Nov.2021.** Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius comunicou que foi conversado em reunião com a comissão executiva e a mesa diretora, no dia vinte e dois de outubro de dois mil e dezenove sobre a eleição e referente às dúvidas sobre regimento interno e afins, e foi feita a seguinte discussão em relação às datas da eleição do trabalhador de saúde, conselho gestor e da associação de bairros as datas para a inscrição da eleição seriam até o dia oito de novembro e as eleições será dia treze e quatorze de novembro, ressaltou que já foi divido a comissão eleitoral. Pronunciou que foram enviados os ofícios para os segmentos para a troca de conselheiros e que se não for devolvido o oficio permanecerão os mesmos, comunicou sobre os conselheiros faltosos que não comparecem a reunião com a justificativa de não saberem quando e aonde ocorre a reunião e que também está preocupado com a representatividade da Santa Casa, pois não comparecem a mais de quatro reuniões consecutivas, expressou sobre a discussão que havia tido sobre o fato dos conselheiros novos que irão entrar, pois teoricamente eles não podem se candidatar a mesa diretora até noventa dias depois do seu início no conselho, no capítulo três do regimento interno : Parágrafo único: A representação dos órgão e entidades poderão realizar a troca do titular pelo suplente ou vice-versa ( indicados e homologados através de portaria para o biênio em curso)noventa dias antes da eleição da mesa diretora. Então se está tendo esta troca agora parte da eleição da mesa diretora teoricamente seriam noventa dias depois no seu entendimento, citou que o conselheiro Adilson Lopes havia levantando que isso tinha um problema, pois deveria ser findado a parte da mesa diretora em novembro, então o mandato da mesa atual tem de ser findado em novembro e se for feito a eleição da mesa diretora em novembro poderão ter alguns conselheiros que estarão com menos de noventa dias dependendo da montagem das chapas para a eleição, propôs que fosse feito a eleição agora e quebrasse o regimento ou o que haviam colocado fazer as eleições no dia seis de fevereiro que dariam os noventa dias para que os novos conselheiros que queiram se candidatar. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes desejou bom dia á todos ressaltou que o regimento diz que o mandato se finda em novembro e que a eleição também deveria ser em novembro e que prolongar esta eleição contraria o regimento, outra preocupação que o mesmo vê e gostaria de ter um esclarecimento sobre o presidente ser um profissional da saúde, há necessidade de uma formação na área da saúde ou ocupação, o que é considerado, e solicitou que fossem colocados os cargos específicos. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius explicou que a palavra profissional é oposta de trabalhador, a profissão é diplomada, o trabalhador não é diplomado. A questão é a seguinte, os segmentos de profissionais da saúde fizeram a troca de seus representantes, porém não estão atuando como conselheiro no prazo mínimo de noventa dias, conforme o regimento, não poderão se candidatar para a mesa diretora. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes discutiu sobre a questão do mandato dos conselheiros finda em novembro que são o que ali estão e acredita que não pode colocar um conselheiro novo como presidente que nunca participou do conselho. Com a palavra a Secretaria Maristela Macedo questionou se não poderia prorrogar esta data, porque estão com o problema na representatividade por falhas de terceiros, o COREN e o CREFITO foram omissos e questionou porque não poderia prorrogar este mandato até fevereiro, passou a palavra para o conselheiro Adilson explicar. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes explicou porque não poderia, pois irá coincidir com o a eleição municipal e as eleições do conselho sempre foram feitas para não coincidir com as eleições municipais. Com a palavra a Secretaria Maristela Macedo ressaltou que as eleições municipais são em Outubro e quem em fevereiro ainda não começou o período eleitoral e a mesma não vê impedimento, mencionou para que fossem elencadas todas as dúvidas colocadas e a mesma transfere para o Conselho Estadual de Saúde, pois dentre os questionamentos sobre trabalhador da saúde ou profissional da saúde. Caso seja possível, o conselheiro Ernani José entrar como trabalhador da saúde, que já comece a montar sua chapa para a eleição. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius deixou que leve esse questionamento ao estado, solicitando uma definição de um profissional de saúde. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua pronunciou que o mesmo entrou no mês de abril no conselho e pegou o regimento interno pela rede social e que desconhecia este regimento então solicitou que fosse pedido para a secretária executiva Maira Almeida o envie uma cópia. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes mencionou que toda a documentação do COMUS; Atas, leis, regimento estão todos publicados no site da prefeitura. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius ressaltou que enviará para todos via e-mail, e a eleição da mesa diretora ficará para o mês de dezembro. Não havendo nada mais a tratar o Dr Marcus Vinicius encerrou a reunião ás dez horas e quarenta e quatro minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros conforme lista de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.